agenzia fides
Fondata nel 1927
Organo di informazione delle Pontificie Opere Missionarie
http://www.fides.org

ÁSIA/FILIPINAS - a Igreja ao lado dos autóctones, diante das explorações no paraíso turístico de Boracay

Boracay (Agência Fides) – A ilha filipina di Boracay é um paraíso turístico, uma ilha que possui uma das mais belas e procuradas praias no sudeste asiático. Mas é também palco de abusos e explorações que sofrem as populações autóctones da ilha, os tribais Ati: ao seu lado, está a Igreja nas Filipinas, para defender prerrogativas, direitos e tutelar sua própria existência.

Foi o que disse à Agência Fides o Bispo Sergio Utleg, Presidente da Comissão dos Bispos Filipinos para os povos indígenas, após o assassino de Dexter Condez, líder tribal e porta-voz comunidade Ati de Boracay, morto em 22 de fevereiro: A polícia local prendeu com a acusação de assassinato Daniele Celestino, guarda de segurança de uma cadeia de hotéis em Boracay.

Falando à Agência Fides sobre episódio, Dom Utleg ressalta: "É um dos episódios que destacam o que está acontecendo naquela área: depois da grande comercialização turística estes povos tribais, que foram os primeiros colonizadores da ilha, são ameaçados, maltratados, privados de seus direitos. A sua terra está ocupada e o objetivo é expulsá-los completamente".

"Como Igreja – prossegue o bispo - estamos perto dos nativos através de grupos de apostolado, pastoral e ação social na Diocese de Kalibo, à qual pertence Boracay. Procuramos defender os seus direitos e suas vidas. Eles são nossos irmãos e irmãs, pessoas inocentes e indefesas diante dos abusos. Episódios como estes acontecem mesmo com os líderes de outras tribos em outras partes do país, como na ilha de Mindanao. Estamos do seu lado e pedimos ao governo de Manila para proteger a dignidade e os direitos dessas populações".

Os indígenas Ati em Boracay são cerca de 2.000 e reivindicam o "domínio ancestral" sobre as terras, lamentando a destruição da paisagem e do ambiente por causa dos planos de construção promovidos por empresas estrangeiras e apoiada pelas instituições. Em janeiro de 2011, a Comissão Nacional para os Povos Indígenas do Governo filipino concedeu aos Ati dois hectares de terra em Boracay, certificando-os como "domínio ancestral", em relação aos outros mil hectares destinados a resort turísticos. No território da ilha foram iniciadas obras públicas, estradas ou edifícios privados. A questão foi levada ao conhecimento do Congresso filipino, mas depois de dois anos, não houve respostas. (PA) (Agência Fides 28/2/2013)

I contenuti del sito sono pubblicati sotto Licenza Creative Common - http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/deed.it